

Geramos valor  
para a Natureza



**MUSAMI**  
OPERAÇÕES MUNICIPAIS DO AMBIENTE, E.I.M. SA.

## REVISTA VALORIZAR

---

Revista Online



EDIÇÃO 1 | Maio 2015

## Índice

Estatísticas .....	4
Nova campanha de sensibilização .....	6
Breves—MUSAMI em ação .....	8
Novidades da Eco <sup>5</sup> .....	12
Upcycling .....	14
Um 5º R .....	15
Legislando .....	16

## Ficha Técnica

**Edição** MUSAMI Operações Municipais do Ambiente, E.I.M., S.A.

**Coordenadora** Rita Rebelo Teves

**Fotografia** Rita Rebelo Teves/ Direitos Reservados



## Editorial

### Bons ventos no Horizonte

O ano de 2015 trouxe um renovado otimismo.

O consumo de eletricidade começou a crescer em termos homólogos a partir de Março, O total de edifícios licenciados em São Miguel aumentou desde janeiro em termos homólogos, o número de dormidas na hotelaria tradicional aumentou desde janeiro mesmo sem contar com o efeito das low cost, a população empregada aumentou no primeiro trimestre de 2015 5,6% e consequentemente o desemprego recuou para 14.9% (mesmo assim um valor muito elevado).

Em síntese o indicador de atividade económica tem mostrado um crescimento da atividade desde Dezembro de 2014 alcançando valores mais expressivos em 2015.

O setor dos resíduos é um setor industrial que responde diretamente à atividade económica. Assim, o crescimento que referimos na economia traduz-se num crescimento da produção de resíduos de 5,6% dos quais a recolha seletiva cresceu até Abril 13,2% em termos homólogos.

Estes valores traduzem uma taxa de recuperação de 36%, mais três pontos percentuais do que tinha sido obtido em 2014.

Aguardamos agora uma alteração estrutural do setor com a abertura de duas licenças para sociedades gestoras de embalagens (a Ponto Verde e a Novo Verde) que vem parar com um ciclo de monopólio que tem sido muito negativo para o setor, que tem sofrido com a ação burocrática da Sociedade Ponto Verde, muito orientada para a redução de custos dos embaladores em vez de ter como alvo o motivo da sua licença que é a reciclagem.

As novas metas que são impostas ao sistema de gestão de resíduos só se obtêm com um financiamento adequado, mas a pressão dos embaladores sobre o Ministério da Economia tem sempre relegado o valor ambiental para segundo plano.

No momento da saída do último Governo os embaladores obtiveram uma redução do financiamento ao sistema com prejuízo para os sistemas de tratamento de resíduos. Esperamos que com a saída deste Governo este fenómeno não se repita, pois poderia colocar em causa o atingimento de qualquer tentativa de atingir as metas estipuladas.

Carlos de Andrade Botelho

Diretor Geral

# SUBIDA DE RESÍDUOS EM 2015

- O ano de 2015 revela uma ligeira recuperação foram valorizados 1644 toneladas de resíduos económica no primeiro trimestre com os verdes (restos de jardinagem).  
resíduos a aumentar 6%. Os resíduos recolhidos Ao nível da separação de resíduos, apenas no de forma seletiva cresceram 13%, enquanto os vidro se observa uma quebra residual por resíduos recebidos de forma indiferenciada comparação a 2014.  
aumentaram 4,29%.  
Os valores demonstram assim um  
Nos primeiros quatro meses do ano, foram restabelecimento do consumo de uma forma encaminhados para a reciclagem 742 toneladas geral. Com o crescimento do turismo da ordem de papel, 504 toneladas de vidro e 469 dos 60%, eventualmente assistir-se-á a um toneladas de plástico/metal. Nesse período, aumento da produção de resíduos.

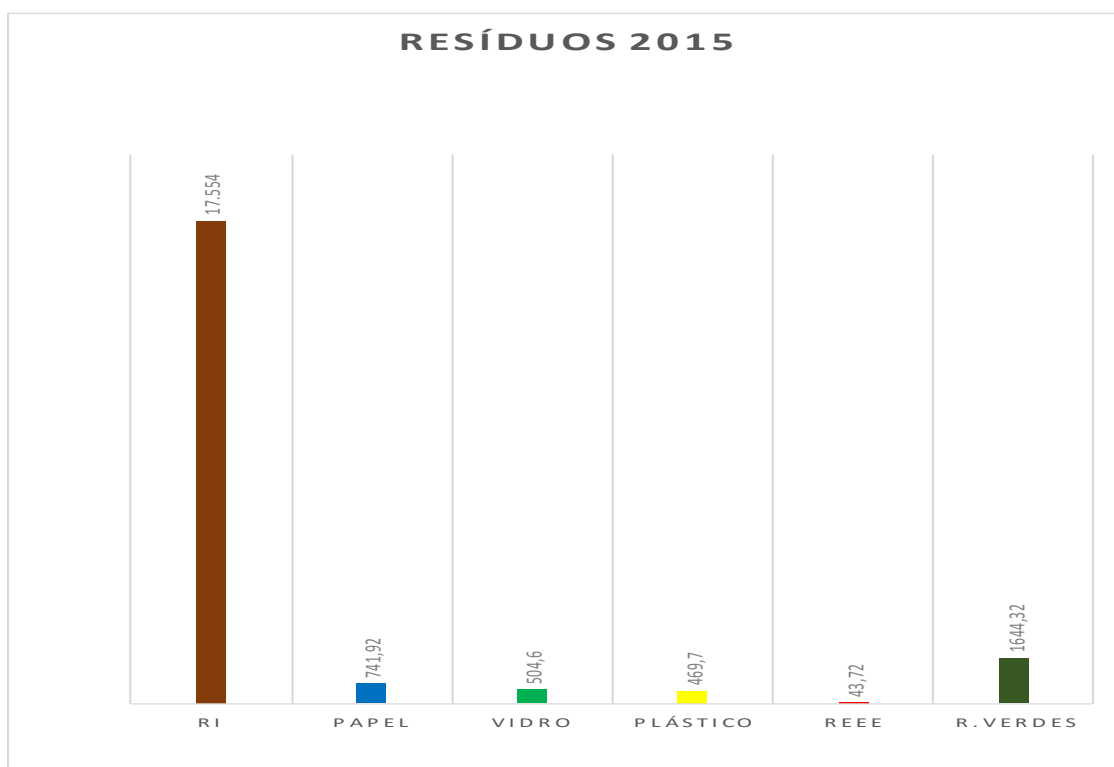
## Aprenda a Separar !

Fique atento às novidades!

Sabe que o papel de alumínio é reciclável? Sim e coloca-se no contentor amarelo, assim como os cabides de plástico.







Unidades: Toneladas



## Sabia que...

A MUSAMI produz um fertilizante 100% natural com excelentes resultados na produção regional do ananás.



## A água de cá é da nossa responsabilidade!

“A água de cá é da nossa responsabilidade!” é o mote da atual campanha da MUSAMI que visa promover o consumo de água da rede de abastecimento público da Ilha de São Miguel. Nos últimos anos a produção de resíduos de embalagens de bebidas aumentou exponencialmente, conforme corroboram os dados de produção de resíduos do Eco-Parque da Ilha de São Miguel.

E porquê água da torneira? Além de segura e mais barata, é saudável e evita a produção de resíduos!

A água da torneira deve ser a sua bebida de eleição! Em que quantidades?! Por dia, cerca de 1,5 L a 2L de água para os adultos, tendo sempre em atenção que as necessidades podem ser superiores aquando do aumento da atividade física ou do aumento da temperatura ambiente.

Estas recomendações, que à partida podem ser difíceis de alcançar, são no entanto bastante acessíveis. Ora veja: inicie o dia com um copo de água, acompanhe as refeições sempre com água, beba água sempre que pára para comer ou beber um café, no final do dia verá que com facilidade

atingiu os 8 a 10 copos recomendados. Experimente!

E em época em que muitas famílias se encontram a fazer um esforço extra para manter a economia familiar, vamos nós também fazer contas: Sabia que 1,5 L de água engarrafada, comprada no supermercado pode custar cerca de 325 vezes mais do que a água da sua torneira? E se for a um bar ou um restaurante esta diferença chega a atingir valores na ordem das 3252 vezes mais cara?

Ainda não está convencido? Então repare: Um adulto que siga as recomendações e beba 2 L de água da torneira por dia terá gasto ao fim de um ano cerca de **30 cêntimos** em água para beber. Outro adulto, que siga as mesmas recomendações e beba 2 L de água comprada no supermercado gastará ao fim de um ano cerca de **97 euros e 30 cêntimos**! Se tem uma família de **4 pessoas** a diferença é de quase **400 euros ao fim** de um ano!

Faça boas escolhas para a sua saúde, para o ambiente e para a sua carteira!

Ana Margarida Dutra Meneses  
Nutricionista 2160N



## Beber água da torneira produz menos resíduos



Porque nos preocupamos com o ambiente e com a saúde, fazendo da sustentabilidade o nosso princípio, o consumo de água da rede de abastecimento público constitui assim o objeto da nossa ação para 2015.

O que tem a ver com resíduos? O consumo de água engarrafada tem como consequência uma maior produção de resíduos de plástico.

Ora, a MUSAMI atua de acordo com a hierarquia de gestão de resíduos que começa precisamente pela prevenção, a que se segue a redução da produção de resíduos. Esta campanha centra-se nestes dois paradigmas.

Se há quem dúvidas tenha acerca da qualidade da água de São Miguel, os municípios da ilha atestam a sua segurança, como está comprovado nas análises efetuadas com periodicidade, obrigatórias por lei.

Os dados mais recentes datam de 2013, altura em que se realizaram 9442 análises à qualidade da água da rede de abastecimento público de São Miguel precisamente no consumidor. Os níveis de qualidade da água da torneira atingem os 98,67%, de acordo com o mais recente estudo da Entidade Reguladora dos Serviços de Águas e Resíduos dos Açores.

Em quatro dos seis concelhos o valor chega a ultrapassar os 99% de análises em cumprimentos com os valores paramétricos.

No passado, a população consumia água da torneira. Contudo, nas últimas décadas surgiram outras bebidas embaladas no mercado que passaram a fazer parte dos hábitos alimentares. As

consequências revelaram-se não só um problema de saúde como para o ambiente com o aumento da produção de resíduos de plástico.

Os Municípios há alguns anos para cá, têm vindo a fazer investimentos no seu tratamento garantindo a qualidade da água da rede de abastecimento público e sua segurança junto das populações.

As análises às águas são públicas, portanto, acessíveis a todos, o mesmo já não sucedendo em relação à água engarrafada que pode sofrer alterações não só devido à própria embalagem, como pelo transporte e exposição ao sol.

Se formos a avaliar pelo preço, uma vez mais ganhamos com o consumo da água da rede de abastecimento público.

Se a água da torneira cheirar ou souber a cloro, pode arejar a água no copo por alguns minutos ou deite umas gotas de limão. Faça a experiência e verá o resultado.

São vários os mitos que giram em torno do consumo da água da torneira que urge esclarecer já que não correspondem de todo à realidade.

Por exemplo, não é preciso ferver a água da rede de abastecimento público – pode inclusivamente falar com o seu médico que não dará qualquer contraindicação –, a água não tem sabor e as análises assim o comprovaram—o teste ao aroma também foi efetuado –, e não se pode afirmar efetivamente que a água engarrafada é mais saudável que a da torneira. Portanto, de que está à espera? Beba água da torneira! Pela sua saúde! Pelo nosso ambiente!

## Seis empresas qualificadas no concurso da CVE

Foi aprovado na última reunião de Conselho de Administração da MUSAMI, presidido por Ricardo Rodrigues, o relatório do processo de pré-qualificação do concurso da empreitada de construção e fornecimento de uma Central de Valorização Energética na Ilha de São Miguel. Das oito empresas concorrentes foram qualificadas as seguintes: TM.E.S.P.A – Termomeccanica Ecologia; o consórcio Alberto Couto Alves SA, SITEL – Sociedade Instaladora de Tubagens e Equipamentos SA e Constructions Industrielles de La Mediterranee-CNIM; o consórcio HITACHI – Zosen INOVA AG, SUMA – Serviços Urbanos e Meio Ambiente SA, URBASER SA, Mota-Engil – Engenharia e Construção SA; o consórcio Babcock Wilcox Volund AS e EFACEC – Engenharia e Sistemas SA; o consórcio STEINMÄLLER BABCOCK ENVIRONMENT GMBH e CME – Construção e Manutenção Eletromecânica SA; e consórcio BAUMGARTE BOILER SYSTEM GmbH e Lena Engenharia e Construções SA. O Conselho de Administração emitiu os convites para a apresentação de propostas junto das seis empresas pré-qualificadas com 90 dias para responder, a contar a partir de 20 de março. Recorde-se que a base de licitação para a empreitada de construção e fornecimento da CVE é de 68 milhões de euros e visa a transformação dos resíduos sólidos urbanos, não valorizados através da recolha seletiva, em energia elétrica e térmica, além de recuperar a fração metálica.

### Clientes da MUSAMI satisfeitos

A MUSAMI obteve como avaliação global dos seus clientes 85,16% de satisfação em 2014, motivo de orgulho para a empresa que tem implementado um Sistema de Gestão de Qualidade dos seus serviços. São as visitas de estudo ao Ecoparque da Ilha de São Miguel e as ações de sensibilização ambiental que merecem maior distinção.

O grau médio de satisfação das ações de sensibilização é de 93,49% (55,5% das quais com grau de satisfação de 100%), enquanto das visitas de estudo é de 93,01% (45,24% dos quais atribuíram uma avaliação de 100%).

No caso dos associados e empresas que trabalham com a MUSAMI, atribuem uma avaliação de 80,90%. O grau médio de satisfação dos retomadores é de 77,91% e dos

particulares de 80,51%.

De referir que a MUSAMI EIM SA procede à avaliação da satisfação dos seus clientes através de um inquérito de satisfação enviado anualmente a clientes associados e empresas, particulares e retomadores. O mesmo se aplica a todos os visitantes das instalações do Ecoparque da Ilha de São Miguel, bem como aos participantes de sessões de sensibilização/formação, no final de cada ação.

No âmbito da Política da Qualidade da MUSAMI são envidados todos os esforços no sentido de promover a melhoria contínua do desempenho de qualidade da empresa, preocupação aliás constante de todos os seus colaboradores e direção.



Estão de volta ao terreno as da rede de abastecimento brigadas de sensibilização público.

ambiental na Lagoa, Ponta Para além de informarem as Delgada, Povoação, Ribeira pessoas sobre as vantagens Grande, Vila Franca do da separação e os benefícios Campo e Nordeste. da reciclagem, vão apelar ao

Esclarecer é a palavra de consumo da água da torneira. ordem junto das populações As ações giram em torno do que mantêm dúvidas acerca contacto porta a porta, da separação de resíduos sessões em juntas de domésticos. Agora porém freguesia de todos os com um novo elemento com concelhos, promoção de o lançamento da nova quiosques, entre outros. campanha de sensibilização Portanto, se tem dúvidas, ambiental: consumo de água aproveite e fale connosco.

## Brigadas de sensibilização de volta às ruas



## AMISM com APJJ pelo emprego

A Associação de Municípios da Ilha de S. Miguel assinou o Pacto de Coesão Territorial com a Associação de Promoção de Públicos Jovens em Risco para a implementação do projeto Terra Jovem que visa a promoção de competências para a integração de jovens no mercado de trabalho.

A AMISM alia-se ao projeto reconhecendo a sua importância no contributo de oportunidades e desafios junto dos jovens, acrescentando mais valor não só aos próprios como ao setor agrícola para o qual estão a ser preparados. São cerca de 30 jovens dos 18 aos 21 anos no programa em curso na Ribeira Grande e Vila Franca do Campo. Este assenta na dotação de técnicas agrícolas e formação cívica, promovendo a inclusão, coesão e empreendedorismo sociais, bem como o desenvolvimento do território onde se encontram inseridos. Nas freguesias da Ribeirinha, na Ribeira Grande, e Ponta Garça, em Vila Franca, foram montadas hortas comunitárias e estufas com o objetivo de fomentar o interesse pela terra, fornecendo os instrumentos de base para se lançarem no mercado de trabalho.

O projeto insere-se no programa Cidadania Ativa, é co-financiado pela Fundação Calouste Gulbenkian e Eea Grants – Mecanismo Financeiro do Espaço Económico Europeu, e conta como parceiros para além da AMISM, as Câmaras de Ribeira Grande e Vila Franca, Direções Regionais da Juventude e Solidariedade e Segurança Social, a Sociedade de Promoção e Reabilitação de Habitação e Infraestruturas SA, entre outras entidades locais.

## MUSAMI entrega banco de terapia à APCSM

O Presidente do Conselho de Administração da MUSAMI, Ricardo Rodrigues, entregou em janeiro, um banco de terapia à Associação de Paralisia Cerebral de S. Miguel. O apoio atribuído insere-se no âmbito das iniciativas de responsabilidade social desenvolvidas pela empresa.

Trata-se de um equipamento imprescindível para o treino de postura destinado a crianças entre os dois e os cinco anos de idade, de acordo com a presidente da direção da APCSM, Teresa Mano da Costa. O contributo foi possível mediante a entrega de 1940 quilos de embalagens de plástico da instituição à MUSAMI. Este é o terceiro equipamento cedido à organização não governamental que acolhe semanalmente 35 crianças e jovens com necessidades especiais.

Uma colaboração importante para o presidente do Conselho de Administração da MUSAMI que acarinha o trabalho que vem sendo realizado pela APCSM, comprometendo-se desde logo a prosseguir a colaboração estreita com a entidade. Para além da MUSAMI apoiar a causa, promove em simultâneo as boas práticas ambientais por via do envolvimento da comunidade na separação dos plásticos com vista à aquisição de materiais de apoio ao tratamento de crianças e jovens com paralisia cerebral, num verdadeiro movimento solidário.

## Semana do Ambiente no Ecoparque da Ilha de São Miguel

O Ecoparque da Ilha de São Miguel abre as portas de 2 a 8 de junho para visitas de estudo com peddy-paper, a assinalar o Dia Mundial do Ambiente.

Estabelecimentos de ensino, centros de dia, a Academia de Sêniores da Universidade dos Açores, colaboradores das Câmaras Municipais associadas da MUSAMI, irão participar na iniciativa que reunirá perto de mil pessoas durante uma semana, em torno das temáticas como a separação de resíduos, a reciclagem e o consumo de água da rede de abastecimento público.

Durante o percurso da visita, haverá pontos de encontro cobertos, onde os participantes serão questionados sobre estas matérias, com direito

a brinde no final do jogo, com meta na Eco<sup>5</sup>. Aí serão convidados a adivinhar as culturas plantadas na quinta neste momento.

Com o evento pretende-se que os visitantes passem a conhecer o circuito dos resíduos desde o momento em que estes dão entrada ao Ecoparque da Ilha de São Miguel até ao seu destino final: ora a valorização para os materiais recicláveis, ora o aterro sanitário para os indiferenciados.

A grande prioridade da MUSAMI assenta precisamente pela garantia do encaminhamento do máximo de resíduos possível nas melhores condições para valorização. Facto que constatarão ao longo de toda a visita de estudo.

### MUSAMI com Campanha Açores Entre Mares 2015

A MUSAMI—Operações Municipais do Ambiente EIM SA aliou-se à Campanha “Açores—Entre-Mares 2015”, promovida pelo Parque Natural da Ilha de São Miguel.

Sob o tema “Lixo 0 no mar”, a iniciativa consistiu na organização de uma ação de limpeza da orla costeira no Aldeamento do Ilhéu de Vila Franca do Campo, no dia 23 de maio.

A MUSAMI recebeu no Ecoparque da Ilha de São Miguel 26 quilos de resíduos, 17 dos quais foram encaminhados para valorização, enquanto os restantes foram depositados em aterro sanitário.

Nos mesmos termos, a MUSAMI apoia a limpeza da orla costeira e subaquática no próximo dia 13 de junho, com concentração no Porto dos Carneiros., organizada pelo Centro de

Educação e Formação Ambiental da Lagoa, entidade da Câmara Municipal da Lagoa.

Com estas ações pretende-se sensibilizar as populações para a importância da preservação do meio ambiente por via da limpeza dos espaços públicos, separação de resíduos, e alertar para a problemática da poluição.



## Municípios querem reforço de relações com Canadá

Os seis autarcas da ilha de São Miguel apresentaram esta manhã ao Embaixador do Canadá em Portugal o potencial económico de cada um dos concelhos. Turismo, agricultura e derivados do leite, as conservas, e a criptoméria, constituem os pontos fortes no relacionamento com o Canadá.

Os potenciais investimentos estiveram em cima da mesa na Reunião de Embaixadoria que se realizou no âmbito da visita do Embaixador do Canadá em Portugal, Jeffrey Marder, o Conselheiro Comercial da Embaixada do Canadá em Portugal, Michael Wylie, e o Secretário de Estado dos Negócios Estrangeiros e Cooperação, Luís Campos Ferreira, a São Miguel.

O presidente da Associação de Municípios da

Ilha de São Miguel, Ricardo Rodrigues, salientou a importância das estratégias concelhias no seguimento da revisão do acordo comercial que se encontra em curso entre Portugal e Canadá, de que os Açores merecem especial relevo.

No final do encontro que decorreu no Solar do Visconde do Botelho, em Vila Franca do Campo, o Embaixador do Canadá reconheceu o potencial económico entre os concelhos, “não tanto pela quantidade, mas pela qualidade que cada um pode oferecer”, sobretudo em matéria de intercâmbio de conhecimentos e experiências ao nível do turismo, admitindo o interesse do tecido empresarial canadiano nos Açores.



### Culturas de Primavera/Verão

Com a saída da primavera, é tempo de pensar nas culturas de primavera-verão. Em primeiro lugar faça o planeamento num diário. Aqui vão as culturas para esta época: tomate, melão, melancia, couve bruxelas, pimentos, pepinos, cebola, cenouras, alho-francês, curgetes, abóbora e feijão.

Normalmente, há plantas que precisam de um ciclo mais longo e deverão por isso ser transplantadas, como é o caso do tomate, beringela e pimentos. Nestes casos, devem ser semeadas em casa em vasos ou em estufa. Quatro a sete semanas depois, devem ser mudadas para local definitivo.

As culturas de ciclo curto – como as nabiças, rabanetes e alface –, permitem que se volte a semear mal sejam colhidas.

Fontes: [www.produzir-biologico.com](http://www.produzir-biologico.com)



### ECO5 com churrasqueira



É a mais recente aquisição do Parque de Merendas. Inaugurou a 28 de fevereiro com um churrasco de confraternização entre colaboradores da MUSAMI e da SIGA, momento este assinalado também com jogos tradicionais.

Uma tarde de sábado agradável e divertida, brindada também pelo sol até ao final do dia. A boa disposição ditou o convívio que serviu para agradecer a dedicação com que os colaboradores têm pautado o seu trabalho no quotidiano.



## Colheita doada a quem mais precisa

A MUSAMI já doou cerca de Estrela, Cresaçor, Santa Casa 160 quilos de hortícolas a da Misericórdia de Santo instituições particulares de António da Lagoa, Mãe de solidariedade social, nos Deus, Casa do Povo de Arrifes, últimos dois meses.

As colheitas têm servido para Povo de Fenais da Luz, confeção de refeições Instituto Margarida de Chaves, fornecidas a famílias que estão Santa Casa da Misericórdia da a passar dificuldades Ribeira Grande.

financeiras. Nesta fase, o plantio de

Alfaces, ervilhas, couves, favas couves, favas, ervilha e nabo e alhos franceses têm sido encontram-se em pleno entregues às seguintes desenvolvimento. Entretanto, instituições: Banco Alimentar foram efetuadas sementeiras Contra a Fome, Alternativa — de flores, tais como o craveiro Associação Contra as da Índia, rosa da Índia, boca de Dependências, Centro Social e lobo, margaridas e petúnias.

de Acolhimento Bernardo



### Estudo sobre alternativas biológicas para o combate de pragas

Tem problemas com pragas agrícolas e não sabe o que fazer? Nós temos a resposta! Consulte o nosso manual “Alternativas Biológicas para o Combate de pragas Agrícolas” elaborado por Simone Aguiar e Henrique Joaquim, disponível no site da MUSAMI.

Trata-se de um conjunto de soluções biológicas, portanto naturais, com vista ao combate de pragas comuns na agricultura como pulgões, ácaros, lesmas e caracóis, lagartas, formigas, cochonilhas ou fundos que afetam as culturas. Ou seja, sem recorrer a produtos químicos sintéticos, já que estes são perigosos para a saúde do agricultor e do consumidor, já para não falar da própria natureza.

São técnicas naturais resultantes de receitas caseiras que não só combatem as pragas como as previnem. Para quem utiliza o FO-MUSAMI nas suas culturas, saiba que o composto 100% natural detém propriedades que por si só atuam como agentes de prevenção de pragas.

Consulte aqui:

<http://www.musami.pt/Portals/0/valorism/Documentos/Caderno%20Combate%20de%20Pragas.pdf>



Upcycling consiste no processo de transformação de resíduos de que já não precisamos, conferindo-lhes uma nova utilidade no dia a dia.

Deixamos aqui alguns exemplos de reutilização que pode fazer facilmente em casa e até oferecer a alguém!

Porta velas decorativos e tapetes a partir de frascos de que já não precisa e rolhas de cortiça são três exemplos entre milhares de ideias.

Basta dar largas à sua imaginação e criatividade. Ou então pesquise! Atualmente a internet oferece uma panóplia de objetos muito simples que pode fazer com a sua própria mão!

Assim, evita o desperdício e acaba por poupar dinheiro também!





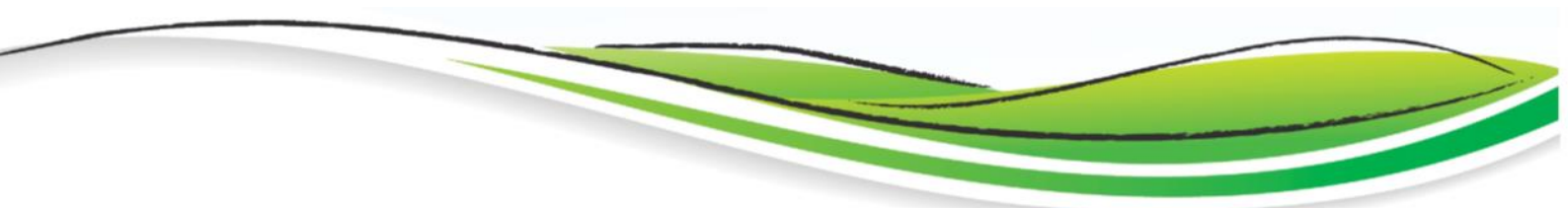
## Economia circular

A economia circular é um novo conceito que surge no seguimento da política de redução do impacto do consumo de bens e serviços. Como? Reduzindo a utilização de recursos naturais como matérias-primas, energia e água.

Promovendo a sustentabilidade energética, a qualidade dos recursos hídricos, reutilização da água, reduzindo a incorporação de recursos naturais primários por substituição dos reciclados, bem como a perigosidade incorporada nos produtos.

A reciclagem contribui desta forma para reduzir a pressão sobre os recursos naturais, mas é possível ir mais além. Com a economia circular são concebidos produtos com qualidade permitindo uma maior durabilidade, garantindo mecanismos de reintrodução no mercado de artigos usados, reduzindo em simultâneo materiais perigosos com efeitos nocivos para o meio ambiente.

Assegurar o processo de assistência e manutenção de funcionalidade do produto, e criando assim empresas especializadas no reconhecimento de bens. É esse o caminho.





## Legislando...

- Anúncio de Procedimento nº 1742/ 2015 de 24 de março—Prestação de serviços de locação de 343 contentores marítimos, 238 contentores de 40 pés e 105 contentores de 20 pés para transporte de resíduos para valorização
- Anúncio de procedimento 1741/ 2015 de 24 de março—Conceção, construção, fornecimento e montagem da estação de triagem automatizada de São Miguel
- Resolução do Conselho de Ministros nº 11-C/2015 de 16 de março—aprova o Plano de Gestão de Resíduos para o horizonte 2014—2020
- Portaria nº 32/2015 de 13 de março – Aprova os requisitos técnicos dos planos de controlo integrado de roedores invasores e comensais a que as entidades públicas ou privadas se encontram obrigadas
- Decreto Legislativo Regional nº 6/ 2015/A de 5 de março – Estabelece o Regime Jurídico de Segurança Contra Incêndios na Região Autónoma dos Açores
- Declaração de retificação nº 6/2015 de 27 de fevereiro e Procede à alteração de normas fiscais ambientais nos sectores da energia e emissões, transportes, água, resíduos, ordenamento de território, florestas e biodiversidade, introduzindo ainda um regime de tributação dos sacos de plástico e um regime de incentivo ao abate de veículos em fim de vida, no quadro de uma reforma da fiscalidade ambiental
- Portaria nº 57/ 2015 de 27 de fevereiro – regulamento de aplicação dos regimes de pagamento base, pagamento por práticas agrícolas benéficas para o clima e para o ambiente, pagamento para os jovens agricultores, pagamento específico para o algodão e regime da pequena agricultura
- Resolução do Conselho de Governo nº 30/ 2015 de 26 de fevereiro – Regulamento de acesso às prioridades de investimento do Programa Operacional dos Açores 2020 financiadas pelo Fundo Estrutural de Desenvolvimento Regional (FEDER)
- Decreto-lei nº 30/2015 de 12 de fevereiro – Regime de Delegação de Competências nos Municípios e Entidades Intermunicipais no domínio de funções sociais, em desenvolvimento do regime jurídico da transferência de competências do Estado para as autarquias locais e para as entidades intermunicipais
- Resolução da Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores nº 1/2015/A de 7 de janeiro – Mitigação e Adaptação às Alterações Climáticas Globais





**Geramos valor para a Natureza**



**MUSAMI**  
OPERAÇÕES MUNICIPAIS DO AMBIENTE, E.I.M. - SA

MUSAMI-Operações Municipais do Ambiente EIM SA  
Rua Eng.º Arantes de Oliveira, 15 B 9600-228 Ribeira Grande  
Telefone: 296472990 | Fax: 296472992 | E-mail: geral@musami.pt

 Musami  ambientemusami | [www.musami.pt](http://www.musami.pt)

